

**Politécnico de Leiria assina protocolo de colaboração com instituições de ensino superior irlandesas para programas de doutoramento conjuntos**

## **«Mesmo neste contexto de pandemia, reforçamos a ideia de que a ciência e o conhecimento não têm fronteiras»**

«Mesmo neste contexto de pandemia, reforçamos a ideia de que a ciência e o conhecimento não têm fronteiras, e são ambos completamente dependentes da realização de redes internacionais que promovem a multidisciplinaridade e a multiculturalidade», afirmou Rui Pedrosa, na cerimónia de assinatura de protocolo de colaboração com o Athlone Institute of Technology (AIT) e o Limerick Institute of Technology (LIT), instituições de ensino superior da Irlanda, para disponibilização de programas de doutoramento conjuntos. A formalização das parcerias foi concretizada na quinta-feira, dia 21 de maio, pelos representantes das três instituições de ensino superior, e contou com participação do ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, e com a participação, via telefone, e a partir de Dublin, da ministra do Ensino Superior da Irlanda, Mary Mitchell O'Connor, por videochamada.

«Este é um dia muito importante para o Politécnico de Leiria, uma vez que estes protocolos se realizam no âmbito da rede europeia Regional University Network – European University (RUN-EU), liderada pelo próprio Politécnico de Leiria», afirmou Rui Pedrosa. «Esta parceria vai permitir, já este ano, abrir 10 vagas para frequência de programas de doutoramento por diplomados do Politécnico de Leiria de diversas áreas, desde engenharia, gestão, turismo e ciências da saúde», assegurou o presidente.

Por sua vez, Ciarán Ó Catháin, presidente do AIT, destacou a profunda história de trabalho das duas instituições irlandesas nas suas regiões e no seu desenvolvimento económico, e considera que «a participação na RUN-EU é uma forma de cristalizar o que fizemos na Irlanda ao longo de 50 anos». Para o presidente da AIT, «esta assinatura é uma extensão da nossa amizade, vai ser ótimo para alargar a rede de colaboração, mas também para a nossa internacionalização». Ciarán Ó Catháin partilhou ainda que «atualmente no nosso *campus* temos alunos de 84 nacionalidades, entre eles alguns estuantes portugueses e também brasileiros, portanto os estudantes portugueses que venham, quer para a AIT quer para a LIT, têm oportunidade de, dentro do nosso *campus*, falar a sua língua nativa». No âmbito da RUN-EU, Ciarán Ó Catháin refere que «queremos é ser disruptivos e capazes de reflectir o impacto regional que conseguimos ter aqui na Irlanda».

Já Vincent Cunnane, presidente do LIT, em nome da instituição que representa, assegurou estar «muito contente por fazer parte desta rede. Temos um plano ambicioso e por isso é tão importante estar aqui». O presidente do LIT destaca que, «de um ponto de vista europeu, isto é um passo pós-Brexit, e é muito importante que trabalhemos de forma próxima a uma dimensão europeia depois do Brexit». Vincent Cunnane rematou agradecendo a oportunidade, e partilhou estar ansioso perante a possibilidade das instituições poderem trabalhar como parceiros nos próximos anos.

Mary Mitchell O'Connor, ministra do Estado para o Ensino Superior da Irlanda, mostrou-se muito honrada pela possibilidade de presenciar a assinatura dos protocolos de colaboração entre as três instituições de ensino superior. Sobre o AIT e o LIT, disse serem «universidades muito progressivas», e referiu que os acordos como o celebrado hoje «estão na nossa agenda nacional e internacional, que passa por nos tornarmos globais». Mary Mitchell O'Connor desejou o melhor para a parceria e, como ministra, demonstrou o apoio completo às universidades do seu país e desejou sorte e sucesso para a Universidade Europeia RUN-Regional University Network. «Este é um passo na direção certa», concluiu.

Também o ministro Manuel Heitor demonstrou o seu apoio e apadrinhou a iniciativa, considerando que «este programa é um passo chave dentro da rede europeia de educação superior, e estamos muito contentes com a iniciativa promovida pelo Politécnico de Leiria». Mais do que nunca, o ministro considera que «precisamos de

compreender a nova cadeia industrial de fornecimento para construir uma Europa mais forte e coesa. Pois, se há uns meses isso era importante, agora ainda mais é». Para Manuel Heitor, a COVID-19 mostrou como dependemos de aspectos básicos da indústria, e «mostrou também como podemos garantir que a cadeia de fornecimento industrial pode ser assegurada no futuro». Para o ministro português, esta parceria é também sobre pessoas e sobre as suas competências, e destacou que a «nossa sociedade enfrenta um duplo desafio, relacionado com as taxas de desemprego e a crise económica motivada pelo COVID-19, mas também a com a necessidade de encontrar novas cadeias de valor e encontrar oportunidades».

A rede RUN-EU visa a concretização de programas formativos que contemplem a promoção de competências futuras e avançadas para a transformação social nas regiões da União Europeia. As instituições envolvidas vão desenvolver um leque diversificado de ações de ensino e aprendizagem, disponibilizando aos estudantes diferentes programas internacionais, sendo igualmente implementados projetos de cooperação internacional no âmbito da investigação e desenvolvimento.

A missão da RUN-EU passa, ainda, pela promoção do desenvolvimento económico, social, cultural e sustentável dos territórios abrangidas pela rede, fornecendo as competências necessárias para que estudantes, investigadores e agentes regionais possam enfrentar com sucesso os desafios do futuro. Este consórcio pretende ser um agente dinamizador da transformação social das regiões, promovendo a cidadania ativa e liderando a criação de uma nova aliança inter-regional multinacional (Zona Europeia de Desenvolvimento Inter-regional).

O consórcio RUN-EU é constituído pelos seguintes membros fundadores: Politécnico de Leiria (Portugal), Politécnico de Cávado e do Ave (Portugal), Limerick Institute of Technology (Irlanda), Athlone Institute of Technology (Irlanda), Széchenyi István University (SZE) (Hungria), Häme University of Applied Sciences HAMK (Finlândia), NHL Stenden University of Applied Sciences (Holanda), e pela FH Vorarlberg University of Applied Sciences (Áustria).

**Leiria, 22 de maio de 2020**

**Para mais informações contactar:**

Midlandcom – Consultores em Comunicação

João Alves da Costa \* 939 234 511 \* 244 859 130 \* [jac@midlandcom.pt](mailto:jac@midlandcom.pt)

António Laranjeira \* 939 234 505 \* 244 859 130 \* [ajl@midlandcom.pt](mailto:ajl@midlandcom.pt)

Patrícia Rocha \* 939 230 020 \* 244 859 130 \* [pr@midlandcom.pt](mailto:pr@midlandcom.pt)